

Barbas de molho

- Fidel Castro pode ir colocando suas barbas de molho: será muito difícil o presidente Sarney ir a Cuba este ano e também não será fácil Castro desembarcar em Brasília nas próximas semanas.
- Entre os diplomatas brasileiros não faltam os que acham muito cedo para essa reaproximação entre os dois países, mesmo depois do restabelecimento das relações diplomáticas.
- No ano que vem, quem sabe.

A sacerdotisa do chique

• A última edição da revista "Vogue" dedica uma matéria a Diana Vreeland, hoje curadora do "Costume Institute of Metropolitan Museum of New York", que está completando 50 anos de vida e é considerada, mundialmente, a sacerdotisa do chique.

• Diana tem conceitos pouco ortodoxos de moda. Ela é autora de frases famosas como: "Um pouco de mau gosto é como um toque de pimenta: saudável". Ou ainda: "Sou morrer jovem, com uns 80 ou 90 anos".



Vernissage de Gregório

Bastante movimentado o vernissage de Gregório Gruber na Espaço D'Artefacto. A exposição de Gruber conta com mais de 20 pastéis e óleos, que têm como figura principal, em todos eles, o prédio do Banco do Estado de São Paulo, na praça Antônio Prado. Entre tantos que foram abraçar o artista, sempre de óculos escuro (sua marca registra-

da), estavam Alice Carta (à esquerda), que agora é assessora da Federação das Indústrias de São Paulo, e a "designer" Eugênia Fleury (à direita), que vai receber "lout" São Paulo, dia 2, com um surpercoquetel para festejar a inauguração de sua nova loja no Shopping Iguatemi, com decoração de José Duarte Aguiar.



O monumento que será removido devido estar sendo construído em frente ao Palácio do Planalto

Monumento perigoso

Ele será removido por colocar em risco a vida de Sarney

O Marco do Patrimônio Cultural da Humanidade, monumento em construção em frente à rampa do Palácio do Planalto na praça dos Três Poderes, centro do poder no país e um dos principais pontos turísticos de Brasília, será removido por determinação do presidente José Sarney.

A segurança do Palácio elaborou um estudo, encaminhado ao presidente e ao governo de Brasília apontando a inconveniência do monumento para a margem de segurança de Sarney. O monumento, projetado por Oscar Niemeyer, além de prejudicar a visão da segurança, possibilitaria locais contra o presidente José Sarney, colocando em risco sua vida.

Sarney concordou com a recomendação de segurança e ao tomar conhecimento de que se tratava de um novo monumento, determinou que a obra fosse suspensa. Informado do descontentamento de Sarney, o governador José Aparecido correu ao Palácio do Planalto para fazer suas explicações, acompanhado de mais dois assessores.

Sarney disse ao governador que o país está enfrentando uma séria crise econômica e que o momento não era propício para a construção de monumentos. O

presidente afirmou ainda que não há dinheiro para nada e que bastava de monumentos numa cidade monumental como Brasília. Aparecido argumentou que o monumento estava sendo construído com doações, sob a administração da Companhia Urbanizadora Nova Capital.

Na última terça-feira, Aparecido esteve com o ministro-chefe do Gabinete Militar, general Rubem Bayma Denys, e os dois foram a Praça estudar um novo local para o monumento. Depois de consultar Niemeyer, Aparecido decidiu colocar o monumento mais para trás, na linha do monumento aos Deuses Candangos (limite aceitável pela segurança do Palácio).

Aparecido negou que tivesse ficado chateado com a remoção do monumento e que estivesse colocando o cargo à disposição por causa disso, conforme boatos que circulavam ontem na cidade: "Minha honra não se mede em metros ou monumentos. Se a segurança acha que o monumento deve ser afastado, ele não ficará mais em frente ao Palácio. Seria engraçado se saíssem dizendo por aí que o governador do Distrito Federal está

armando uma localia contra o presidente da República", disse.

O governador do Distrito Federal afirmou ainda que na sua idade (58) não se disputa remorsos. "Se acontecesse alguma coisa com o presidente José Sarney eu ficaria com remorso para o resto da vida". Ele acrescentou que removerá o monumento nos próximos dias, mas não soube precisar a data.

O monumento, uma alusão à declaração de Brasília como patrimônio cultural da humanidade pela Unesco, em dezembro do ano passado, seria inaugurado no dia 21, quando Brasília completou 28 anos. Segundo Aparecido, não foi porque o diretor geral da Unesco não pode comparecer e a obra estava paralisada quando o Planalto solicitou sua remoção.

A praça dos Três Poderes já virou motivo de piada por parte de moradores de Brasília por causa de grande quantidade de monumentos que abriga. A população local já apelidou a praça de "penteadeira de prosaístas", uma alusão à quantidade de monumentos sem utilidade prática.

25 anos de MAC

• O Museu de Arte Contemporânea (MAC) da Universidade de São Paulo inaugura no dia 10 de maio a exposição "MAC 25 anos — Destaque da Coleção", mostra comemorativa sobre sua fundação.

• Hoje, o acervo do MAC possui 4 mil 300 obras. Sua coleção inicial reunia 1.691 obras, das quais 1.242 doadas pelo Museu de Arte Moderna à USP. As outras 449 vieram das coleções particulares de Cicília Matarazzo e Yolanda Pentecosta.

Cassino em São Lourenço

• Está funcionando, a todo vapor, em São Lourenço, no circuito das águas de Minas, um cassino chamado Clube Campeste, com mesas de roleta, bacará e black-jack. A grande surpresa: seu faturamento bate qualquer outro cassino na América do Sul.

• Na frente dele, só está o Sand's de Porto Rico, no que se refere à América Latina.

• O cassino conta com as benções do governador Newton Cardoso (ou seja, a polícia não o incomoda) e parte de sua renda vai para as obras da primeira dama mineira.

• Dia 9 de maio, no Gallery, o cassino vai ser apresentado, em um audiovisual, durante um jantar, para os jogadores de São Paulo.

A ESTRÉIA DE BUDDY

• O guitarrista Buddy Guy estreou, com sucesso, na noite de terça-feira, no Palácio, comandado por Fernando Alferio.

• Tocou mais de uma hora, fez suas habituais diabruras, levantou uma multidão de jovens, que foi até a boca do palco dançar e cantar, e bradou nada menos do que 28 vezes a palavra "shit".

• Se ele continuar nesse ritmo, vai terminar a temporada com a boca cheia.

Ferro é pouco

• Antes mesmo do ministro João Batista de Abreu fazer as contas e anunciar uma inflação de 600% para este ano, a maioria das grandes empresas brasileiras já projetava esse índice calamitoso.

• As mais pessimistas estão fazendo projeções de até 720%.

• Ferro é pouco.

Inéditos de Guinle

• Jorge Guinle, um dos artistas brasileiros mais importantes de sua geração, filho de Jorginho Guinle e uma das vítimas da AIDS, terá suas obras expostas ao público, pela primeira vez depois de sua morte, na Galeria São Paulo, a partir do dia 3 de maio.

• A exposição tem caráter institucional: nenhuma das obras está à venda. São 14 pinturas inéditas em óleo sobre tela, feitas por Guinle quando já sabia que era um paciente terminal e 50 desenhos produzidos ao longo de sua vida.

BOM DE BOCA

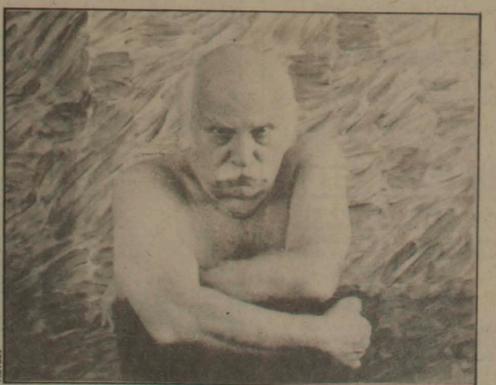
• Antes de ir para a União Soviética, Marly e o presidente Sarney planejam fazer uma escala em Roma onde ele pretende dar uma passadinha no Al Moro, restaurante indicado por seu amigo e "gourmet", chanceler Abreu Sodré, e degustar um espagete à moda da casa ou um fettuccini com creme de trufas.

• Já Marly não esqueceu do tortellini servido no Papa Giovanni e quer repetir a dose.

Atravessada na garganta

• Mathias Machline, que esteve com Sarney no dia de seu aniversário, voltou a São Paulo com a nitida impressão de que o presidente da República está com sua assessoria atravessada na garganta.

• Tudo porque não agiu a tempo para conter o ímpeto da CPI da Corrupção no começo, deixando as coisas chegarem onde chegaram.



Fiaminghi na Montessori

A temporada paulista de artes plásticas anda mais do que movimentada, embora as vendas não sejam nem um pouco colossais. Dia 4, na galeria Montessori, é a vez de Hermenegildo Fiaminghi, um dos pioneiros do concretismo, expor seus novos trabalhos. É uma série de telas grandes — a maioria de 1m30 por

1m50 — que certamente terá sucesso. Fiaminghi tem público cativo. No catálogo, irreverente como sempre, o artista posa de peitinho, na frente de um quadro seu. Ele está numa fase sexy!

GILBERTO DI PIERRO

Dez anos de MPB

• Considerada o maior templo de MPB da noite paulistana, a boate Viva Maria festeja seus dez anos de funcionamento dia 9 de maio. Os irmãos Farid e José Curan programaram duas noites para comemorar a data.

• Dia 9, será uma noite especial para convidados e no dia 10 será realizado um jantar beneficente. Durante o jantar, devem desfilar pela casa a maioria dos artistas que trabalharam lá nos últimos dez anos, entre outros, Pedrinho Mattar, Johnny Alf, Simonal, Edith Veiga, Cláudia, Sargentelli, Valéria, Pery Ribeiro e Roberto Luna.

BATALHA DIÁRIA

• Por um erro de computação, na edição de ontem, saiu publicada repetidamente a "Batalha Diária" da edição do dia anterior. A Folha da Tarde pede desculpas a seus leitores.

• Silvia Nader, mulher de Camilo Nader, festejou ontem seu aniversário. O casal reuniu pequeno grupo de amigos no Gallery.

• O empresário Rubens Caporal (Casa Prata) acaba de ser eleito conselheiro da Câmara de Comércio Argentino-Brasileira, para o triênio 88-90.

• A partir do dia 4 de maio, no bar do Gallery, estarão os mágicos Vik e Fabiani.

• O figurinista Bill Bliss, dos Estados Unidos, está lançando camisetas com obras de Tarsila stampadas. Custam apenas US\$ 7 mil 200 (cerca de Cr\$ 936 mil).

• Como a revista americana "Traveler", em editorial, falou mal do Rio — especialmente de seu assustador índice de poluição — a agência Expressão, que está comemorando cinco anos, retirou da publicação todos os anúncios da Varig.

• A jornalista e escritora Sevilha Nogueira acaba de ter o seu livro "E o Amanhã?", editado na Argentina.

• O lançamento da revista "Elle" será dia 15 de maio, no Gávea Country Club, no Rio.

• A agência DPZ, que está comemorando 20 anos, publicou um bonito livro sobre suas campanhas durante todo esse tempo.

• O presidente Sarney não atenderá ao cacique Raoni. Há quem afirme que ele não quer correr o risco de colocarem em sua cabeça um cocar indígena. Já viu muita gente se dar mal com isso.

• Não há nenhuma possibilidade do governo aumentar o limite de US\$ 1.000 (cerca de Cr\$ 130 mil) oficiais para quem está indo ao Exterior. Sangraria ainda mais as reservas, que andam mal das pernas há muito tempo.

• Comentário de Ulysses Guimarães, num jantar, há dias: "O presidente da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos é o mesmo há 23 anos, mas nem por isso a democracia daquele país está em crise". Um recado e tanto.

• Carlos Eduardo Salete, presidente da Confederação Latino-Americana de Squash e introdutor do esporte no Brasil vai lançar uma Clínica Juvenil de Squash, ao lado de Kiko Frizoni.

• Domingo à noite, tomando o voo da ponte-aérea São Paulo-Rio, a bonita Raquel, com apenas 14 anos, filha de Regina Duarte.

• Interpretação maldosa de alguns constituintes, na hora do cafézinho, sobre a cassação do mandato de Tutu Quadros: "Assim, o senador Luiz Vianna, que nasceu em Paris, e o deputado José Lourenço, nascido em Angola, também devem perder seus mandatos".

• Esta coluna está fazendo escola.

In e Out

"In": a nostálgica Parker 51 está de novo na moda.

Cerca de 400 bebês brasileiros raptados por mês, diz jornal

Cerca de 400 recém-nascidos brasileiros são raptados cada mês e, até agora, 2 mil foram vendidos a israelenses. A afirmação foi publicada ontem pelo jornal "Haaretz", de Israel, após um programa de pesquisa realizado pela revista independente britânica. O jornal salientou que dezesseis quadrilhas brasileiras se ocupam do "tráfico de adoções". A mais importante delas, informou, "é dirigida por uma mulher, Harlette Hillo", cujos "rastros" foram descobertos várias vezes em Israel.

O tráfico de bebês já era conhecido no país. Mas o novo interesse da imprensa israelense surgiu após o programa britânico, que filmou numa rua de Lod, a poucos quilômetros de Tel Aviv, capital israelense, a mãe verdadeira e a mãe adotiva de uma menina brasileira, Bruna Gonzalez. A mãe verdadeira dirigiu-se a um advogado israelense para obter a devolução de sua filha que, segundo disse, foi raptada quando tinha poucos dias de vida, foi levada ao Paraguai e entregue ali a um casal israelense, os Turgenman, que "compraram" Bruna Gonzalez.

O advogado de Bruna Gonzalez disse, numa entrevista por rádio, que está convencido de que a adoção foi legal, porque a menina tinha seu passaporte em mãos há meses em sua casa. Durante os meses em que viveu em nossa casa, passamos a ter muito carinho por ela, que chamamos de Carolina e não estamos dispostos a devolvê-la. Mesmo que tivesse que ser engarrafado, não a devolveria", afirmou Turgenman.

Morreu a viúva de Prestes Maia

Maria, viúva do ex-prefeito de São Paulo (1938 a 45 e 61 a 65), Francisco Prestes Maia, morreu na manhã de quarta-feira, de derrame cerebral. Um dia antes completavam-se 23 anos da morte do marido. Deixou duas filhas e netos. O enterro realizou-se às 12h de ontem, no Cemitério São Paulo, em Pinheiros, com presença de cerca de 40 pessoas, entre elas o empresário ex-candidato ao governo do Estado Antônio Ermírio de Moraes e ex-ministro Bresser Pereira.

Cuidadosa com a aparência, embora negasse ser vaidosa, Maria não revelava a idade. Presume-se que estivesse perto dos 88 anos. Natural de Alenquer, perto de Lisboa, capital portuguesa de família nobre, Maria veio para o Brasil como cantora, junto com uma companhia de teatro, para uma temporada no Rio por seis meses. Ao conhecer o arquiteto e engenheiro Prestes Maia, decidiu ficar. Mas casou-se com ele só após a morte, em Portugal, do primeiro marido de quem estava divorciada.

Militante, Maria dizia ser do Partido Comunista de Luís Carlos Prestes, ainda que não fosse filiada. Após 64, manteve-se afastada da política num exílio voluntário na cidade de Tremembé, próxima a Taubaté. Participou da campanha pelas diretas e em 81 filiou-se ao PMDB. Trabalhou na campanha de Fernando Henrique Cardoso para a Prefeitura Municipal. Segundo Carlos Carvalho, analista de sistemas, sua sogra, que morreu há um ano, parecia a bruxa Endora do seriado de tevê "A Feiticeira". "Quando estava com uma vassoura na mão só faltava sair voando", ironizou ele. O analista disse que a sogra morreu durante um bom tempo com o casal e vivia se intrometendo na vida deles. A estudante de Comunicação



DIA DA SOGRA

Ela nem sempre é antipática como nas piadas

Andréa Assaf
Repórter da Folha da Tarde

Por trás de todo grande homem há sempre uma sogra dizendo que ele não é nada disso... Esta é uma das inúmeras piadas em que a sogra faz o papel da vítima e a sogra faz o papel da vítima. Ela nem sempre é antipática como nas piadas.

Para trás de todo grande homem há sempre uma sogra dizendo que ele não é nada disso... Esta é uma das inúmeras piadas em que a sogra faz o papel da vítima e a sogra faz o papel da vítima. Ela nem sempre é antipática como nas piadas.

Vânia Maia contou que sua mãe adora todos os namorados que ela leva em casa. "Uma vez eu apareci com um namorado de cabelo comprido e bata indiana e ela me dizia que adorava 'aquele cheiro de incenso' que ele tinha. Acho que quando eu casar o meu marido vai ter uma sogra ótima", profetizou a estudante.

"Eu acho minha sogra fantástica. Nossa relação é ótima e quando eu brigo com meu marido ela sempre fica ao meu lado", contou a publicitária Neide Matos. Ela disse que a sogra é sua melhor amiga e está sempre apoiando suas decisões. Para o comerciante João Silva, os relacionamentos com sogras são quase sempre difíceis. "Minha sogra tem um gênio péssimo e sempre se intromete nas discussões entre eu e minha mulher", disse ele.

INEDITO

A secretária Zuleide Braga acha que o seu caso é inédito, ou, pelo menos, não acontece todos os dias. Quando ela separou-se do marido, há quatro anos atrás, foi morar com sua sogra Ercília Marques de Oliveira Braga. "A mãe de meu ex-marido é minha mãe", disse ela. "Eu não tenho nenhum parente em São Paulo porque toda a minha família mora em Pernambuco. Foi minha sogra que me amparou quando me senti sozinha", disse ela. Ercília Marques de Oliveira Braga afirmou que gostou muito da companhia da nora e dos dois netos. "Nos vivemos muito bem juntas. Somos companheiras", disse ela.

A delegada titular da Delegacia de Defesa da Mulher, Rosmary Corrêa, disse que não é comum aparecerem queixas de brigas entre noras e sogras ou genros e sogras. "Em um ano aconteceu apenas um caso de inquérito por causa de agressões físicas entre nora e sogra", contou a delegada. Segundo ela, as sogras dos homens são as maiores testemunhas de crimes domésticos em casos de violência sobre agressão. "Certa vez uma sogra veio aqui na delegacia e falou muito mal do genro. Quando o caso foi para o fórum ela desmentiu tudo o que havia dito. A sogra é que acabou sendo processada por falso testemunho", disse Rosmary Corrêa.

FOLHA DA TARDE

Propriedade da Empresa FOLHA DA MANHÃ S.A.
Editor-Responsável: ADILSON LARANJEIRA
Editor-Chefe: CARLOS BRICKMANN
Editor-Executivo: ROBERTO HIRAO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, PUBLICIDADE E OFICINA: Alameda Barão de Limeira, 425 — CEP 01202 — São Paulo. Telefone Central: 874-2222. Caixa Postal: 8.079. Endereços telegráficos: FOLHAS — FOLHA INFORMAÇÕES. Fone: 220-1522 e TELEX n.º (011) 22-930. (011) 24-030. (011) 21-793. (011) 22-822. BELO HORIZONTE (MG): Rua Alvarães Peixoto, 315 — Fone: (031) 335-9400. BRASÍLIA (DF): C.L.S. 104 — Bloco C — Lojas 33 e 34 — Fone Central: (061) 223-3005. CAMPINAS (SP): Rua Dr. Quirino, 1.319 — 1.º andar — Fone: (0192) 31-5181, 8-9308. CURITIBA (PR): Rua Professor Brandão, 1022 — Fone: (041) 263-2918. FLORIANÓPOLIS (SC): Rua Anita Garibaldi n.º 9 — Sala 5 — Fone: 22-5233. LONDRIANA (PR): Rua Santa Catarina, 152 — Fones: (0432) 23-6174 — 23-9563. RIO DE JANEIRO (RJ): Av. Presidente Vargas, 502 — 8.º andar — Fone: (021) 223-2413. SANTO ANDRÉ (SP): Rua Siqueira Campos, 551 — Centro — Fones: (011) 449-6966 e 449-6090. SANTOS (SP): Rua do Comércio, 32 — Fone: (0132) 32-7141. RECIFE (PE): Rua da Aurora, 325 — Sala 806 — 8.º andar — Edifício Ebono — Fone: (081) 222-2031. SALVADOR (BA): Av. Magalhães Neto s/n.º — Centro Empresarial Iguatemi I — 4.º andar — Sala 421 — Bloco A — Fone: (071) 244-7872. PORTO ALEGRE: Rua Gerônimo Coelho, n.º 102 — 3.º andar — Fone: 28-5778.

VENDA AVULSA — TABELA DE PREÇOS DIARIAMENTE

São Paulo (Capital e Interior)	45,00
Rio de Janeiro, Paraná e Minas Gerais	45,00
Mato Grosso, Mato G. do Sul, Santa Catarina e Goiás	60,00
Espirito Santo	65,00
Bahia, Alagoas, Brasília, Sergipe, Rio Grande do Sul e Pernambuco	70,00
Acre, Amazonas, Ceará, Maranhão, Pará, Paraíba, Piauí, Rio G. do Norte, Rondônia e Territórios	80,00

CAPITAL — FONES: 874-2422 — 874-2521 — 874-2621 — INTERIOR — ESTADOS — FONES: 874-2322 — 874-2721 — 874-2112.